

## TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

### Resultado Consolidado para o terceiro trimestre de 2003

Publicação, 31 de outubro de 2003. (17 páginas)

Para maiores informações, contatar:

Charles E. Allen

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP, SP, Brasil

Tel. : (55-11) 3549-7200

Fax : (55-11) 3549-7202

E-mail: [callen@telesp.com.br](mailto:callen@telesp.com.br)

URL: [www.telefonica.net.br](http://www.telefonica.net.br)

(São Paulo - Brasil), (31 de outubro de 2003) TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A - TELESP (NYSE: TSP; BOVESPA: TLPP) publica hoje seus resultados financeiros consolidados para o trimestre findo em 30 de setembro de 2003 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Os resultados são apresentados de acordo com a Lei das S.A., nº 6.404, de 15/12/76 atualizada pela Lei nº 9.457 de 05/05/97, e pela Lei nº 10.303 de 31/10/2001, em reais nominais.

#### DESTAQUES NOS RESULTADOS

Dados não auditados em R\$MM	Consolidado-Acumulado		Variação
	set/03	set/02	
Receita operacional líquida	8.609	7.338	17,3%
EBITDA <sup>1/</sup>	4.000	3.787	5,6%
Margem EBITDA (%)	46,5	51,6	-5,1p.p.
Resultado operacional	1.365	1.097	24,4%
Resultado antes dos impostos e participações	1.395	1.113	25,4%
Resultado líquido	928	737	26,0%
Ações em circulação (bilhões)	493,6	494,4	-0,2%
LPA <sub>(000)</sub>	1,88	1,49	26,2%
Linhas instaladas comutadas (000)	14.308	14.320	-0,1%
Linhas em serviço (000)	12.353	12.561	-1,7%
Densidade telefônica (por 100 habit.)	32,1	33,2	-1,1p.p.
Linhas em serviço/empregado	1.553 <sup>2/</sup>	1.254	23,8%
Digitalização (%)	96,5	95,9	0,6p.p.

1/ EBITDA = resultado operacional + depreciação

2/ Inclui clientes ADSL

#### Destques

- **ADSL** – é oferecido com a marca “SPEEDY” e atingiu 423.548 clientes em setembro de 2003, apresentando um incremento de 10,5% em relação ao 2T03, quando contávamos com 383.167 clientes. Em relação aos 306.539 clientes em setembro de 2002, o crescimento foi de 38,2%.
- **A Margem EBITDA** no acumulado até setembro de 2003 foi de 46,5%, e atingiu no 3T03 48,2%, as mais altas registradas neste ano, confirmando uma tendência de crescimento. Deve-se notar que nos dois períodos as receitas aumentaram. As reduções de 5,1p.p. e 5,3 p.p. respectivamente são explicadas pelos aumentos das despesas com interconexão que são

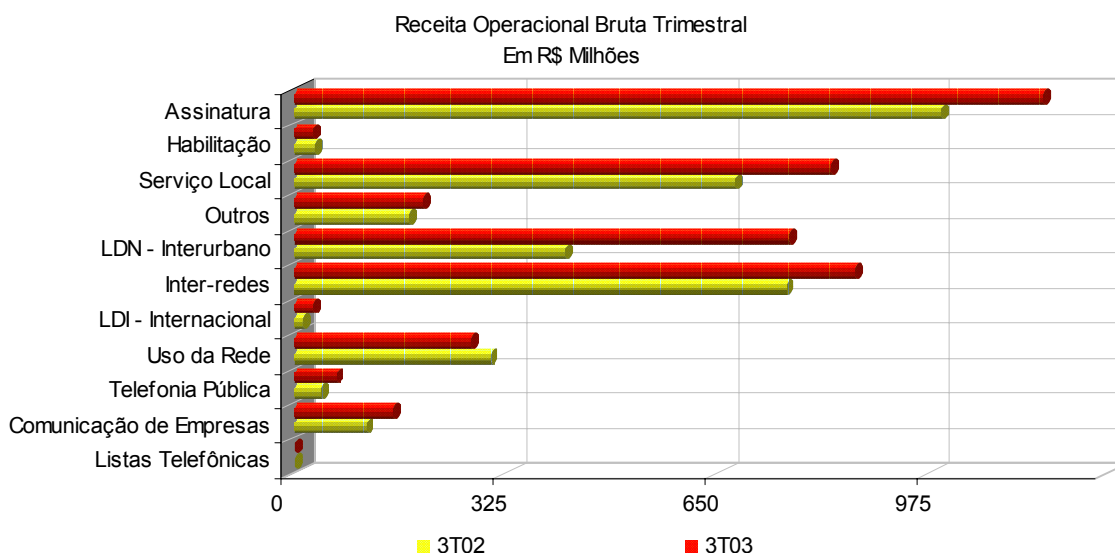
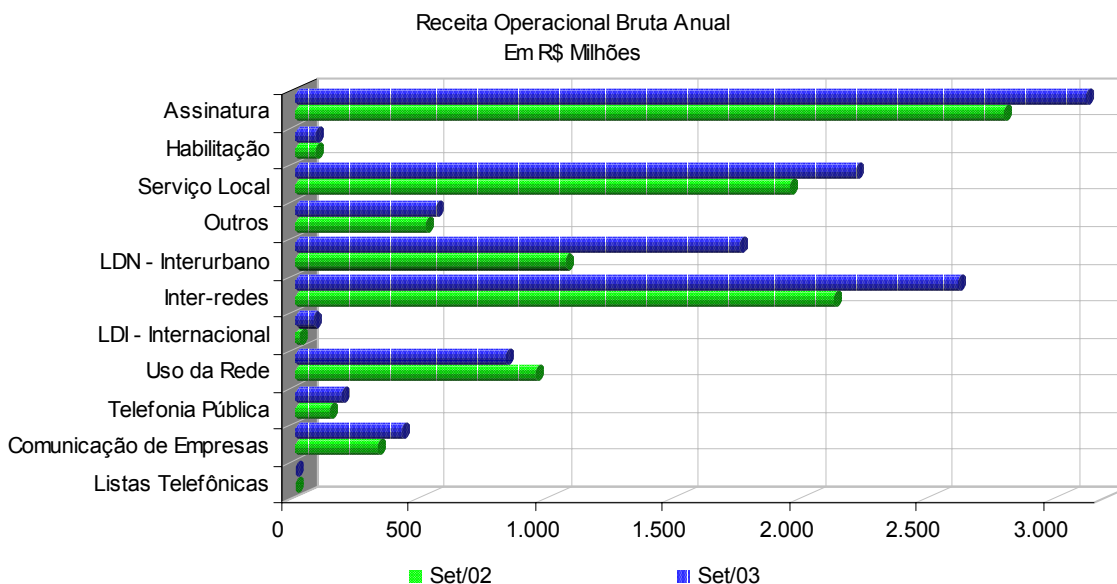
causados pelo aumento do tráfego de longa distância e de fixo-móvel, lembrando que a margem apresentada pela média da empresa é superior à apresentada pelo serviço de longa distância. As despesas com terceiros e tributos também contribuem para este efeito. O EBITDA em termos absolutos atingiu R\$4.000,0 milhões no acumulado até setembro de 2003.

- **A receita operacional líquida** acumulada no final de setembro de 2003 foi de R\$8.608,6 milhões, que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior, de R\$7.338,0 milhões apresenta evolução de R\$1.270,6 milhões, ou 17,3%, justificada pelo realinhamento tarifário médio com base no IPCA desde Junho de 2003 e principalmente pela introdução dos serviços internacionais e nacionais em meados de 2002, bem como pela comunicação de empresas devido ao crescimento do serviço SPEEDY. A receita apurada no 3T03 em relação ao 3T02, cresceu R\$565,7 milhões ou 21,9%, pelos mesmos motivos.
- **Longa Distância Nacional e Internacional** – O número de minutos de Longa Distância Nacional cresceu 13,5% quando comparado o acumulado até setembro de 2003 com o mesmo período do ano anterior e permanece praticamente estável (-0,8%) quando comparado o 3T03 ao 2T03. A Longa Distância Internacional apresentou um crescimento de 6,9% no 3T03 em relação ao 2T03. O crescimento do tráfego mensal de longa distância por linha em serviço média manteve padrões de comportamento favorável, confirmando o sucesso da campanha “Super 15” que sucedeu à autorização da ANATEL para operar estes serviços em 29 de julho de 2002 e 07 de maio de 2002, respectivamente, depois da antecipação das metas de universalização. Em março de 2003, com o foco centrado principalmente no segmento corporativo, a empresa iniciou o serviço de Longa Distância para chamadas originadas em outros Estados do Brasil, como parte de sua estratégia. A Telesp deverá consolidar assim, sua sólida posição nestes ramos de negócio mantendo de forma relativamente estável, a participação nestes mercados.
- **O Capex** (Econômico) no acumulado até setembro de 2003 foi de R\$850 milhões Estes números estão em linha com as necessidades da empresa.
- **O endividamento da empresa** era de R\$2.795,9 milhões em 30 de setembro de 2003, corresponde a R\$3.090,9 milhões quando é adicionado o valor de R\$295,0 milhões referentes às perdas temporárias em operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$2.241,0 milhões é obtido pela subtração de R\$849,9 milhões correspondentes a disponibilidades.

### ***Destaques a respeito das receitas***

**Receita operacional bruta** acumulada até setembro de 2003 atingiu R\$11.818,5 milhões, apresentando um crescimento de R\$1.880,8 milhões ou 18,9% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. No 3T03, atingiu R\$4.346,0 milhões, que comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentou um crescimento de R\$827,2 milhões ou 23,5%. Em 30 de setembro de 2003, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram individualmente superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

As variações são justificadas pelos itens a seguir:



- Assinatura:** o acumulado até setembro de 2003 foi de R\$3.115,3 milhões, apresentando um acréscimo de R\$321,3 milhões ou 11,5% em relação ao mesmo período no ano anterior, devido principalmente ao reajuste tarifário ocorrido em junho de 2003 com base no IPCA, parcialmente contrabalançado pela redução média do número de linhas em serviço de 1,1%. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), houve crescimento de R\$156,4 milhões ou 15,7%, pelos mesmos motivos.
- Habilitação:** atingiu R\$81,6 milhões em setembro de 2003, apresentando um decréscimo de R\$1,3 milhões ou 1,5%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função do menor número de novos assinantes agregados em 2003. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), houve um decréscimo de R\$2,3 milhões ou 7,1%, pelo mesmo motivo.
- Serviço local:** atingiu R\$2.203,5 milhões em setembro de 2003, com um acréscimo de R\$257,7 milhões ou 13,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função dos reajustes com base no IPCA ocorridos desde junho de 2003 e do aumento no tráfego (pulsos excedentes) de 1,8%. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02) houve um crescimento de R\$149,3 milhões ou 22,1%, pelos mesmos motivos.
- Outros:** atingiu R\$555,6 milhões no acumulado até setembro de 2003, apresentando um aumento de R\$44,0 milhões ou 8,6%, quando comparado com o mesmo período do ano

anterior, tendo como destaques, a receita com a Linha Inteligente, contrabalançada em parte pela queda com acesso digital 2M-ATB (2 Megabits – Área de Tarifa Básica), auxílio à Lista Telefônica e revenda de mercadorias. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), houve um crescimento de R\$20,4 milhões ou 11,5%, pelos mesmos motivos.

- **LDN:** atingiu R\$1.745,9 milhões no acumulado até setembro de 2003, apresentando um crescimento de R\$684,1 milhões ou 64,4% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No trimestre (3T03 x 3T02) houve um crescimento de R\$343,6 milhões ou 82,6%. O crescimento da receita contou com a colaboração da entrada em operação do código de seleção da operadora de longa distância em 2002 e a partir de julho de 2003 estendendo para o Serviço Móvel Pessoal – SMP. Explicam o crescimento da receita os seguintes fatores:
  - **Longa distância intra-estadual:** atingiu R\$1.291,7 milhões no acumulado até setembro de 2003 apresentando um crescimento de R\$296,1 milhões ou 29,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do reajuste tarifário médio com base no IPCA desde junho de 2003. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), houve um crescimento de R\$218,3 milhões ou 62,4%.
  - **Longa distância interestadual:** atingiu R\$454,2 milhões no acumulado até setembro de 2003, apresentando um crescimento de R\$388,0 milhões ou 586,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, lembrando que esta modalidade iniciou-se em 29 de julho de 2002. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), apresentou um crescimento de R\$125,3 milhões ou 189,3%.

#### Receitas inter-redes:

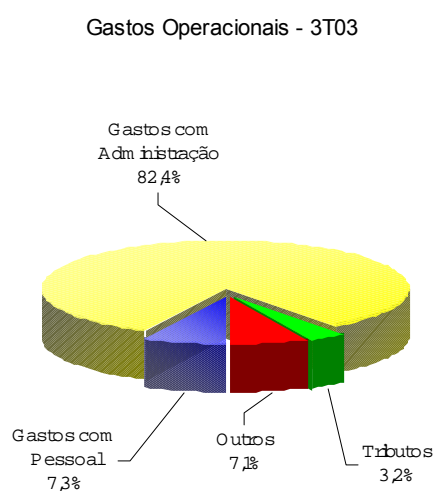
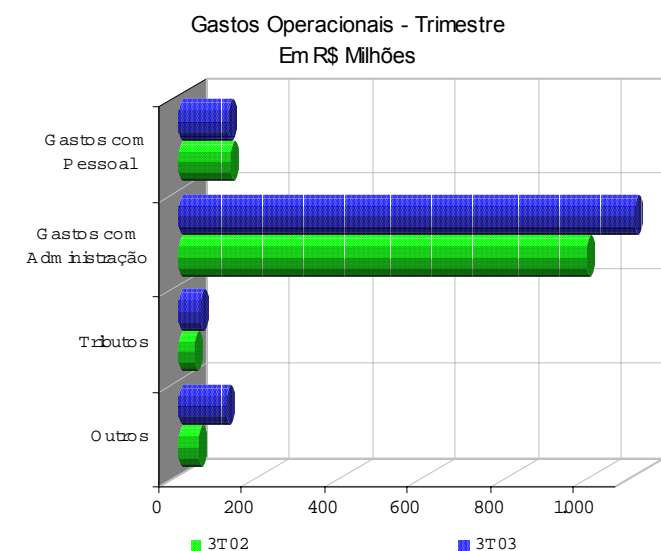
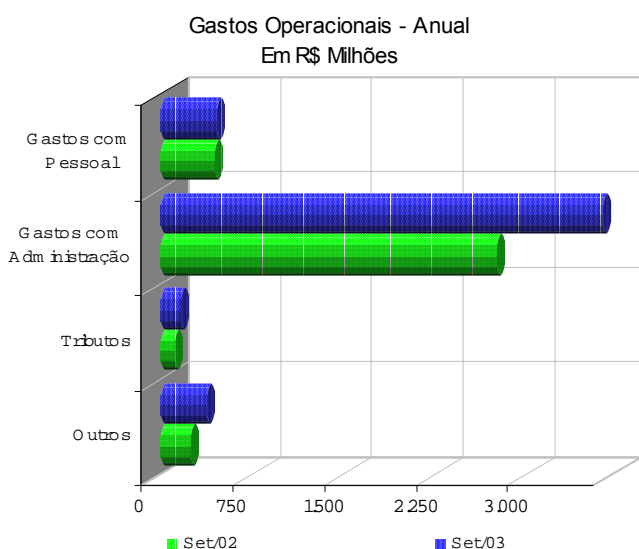
- **Fixo-móvel:** atingiu R\$2.611,9 milhões no acumulado até setembro de 2003, apresentando um aumento de R\$491,8 milhões, ou 23,2% quando comparado com o mesmo período de 2002. Este efeito foi causado pelo crescimento do tráfego e do reajuste de tarifas em fevereiro de 2003, VC1/VP1 (reajuste médio de 17,1%) e VC2/VP2 (reajuste de 21,99%), além do início (a partir de 29 de julho de 2002) do faturamento interestadual ou VC3 que também, em fevereiro de 2003, apresentou reajuste de 21,99%. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), houve um crescimento de R\$106,5 milhões ou 14,1% pelas mesmas razões.
- **LDI:** em abril de 2002, a ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, autorizou a Telefônica a operar ligações internacionais com o código de acesso 15, devido à antecipação das metas de universalização em mais de dois anos. Assim sendo, atingiu R\$74,0 milhões no acumulado até setembro de 2003 contra R\$17,7 milhões no mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), houve um crescimento de R\$17,1 milhões ou 133,2%, devido principalmente à posição sólida desta operação no mercado.
- **Receita de uso da rede:** atingiu R\$829,9 milhões no acumulado até setembro de 2003 e quando comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou um decréscimo de R\$113,0 milhões ou 12,0%, motivado pela entrada em operação do código de seleção da operadora de Longa Distância em 2002 e a partir de julho de 2003, estendida ao Serviço Móvel Pessoal – SMP. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), houve uma redução de R\$28,3 milhões ou 9,4% pelos mesmos motivos.
- **Telefonia pública:** atingiu R\$178,8 milhões no acumulado até setembro de 2003, apresentando um acréscimo de R\$41,7 milhões ou 30,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, aos aumentos das tarifas com base no IPCA em junho de 2003, crescimento nas receitas recebidas de outras operadoras referente ao uso de cartões em São Paulo e redução das remunerações pagas a outras operadoras. Deve-se notar que as receitas referentes às vendas de cartões de Telefones Públicos são diferidas e

reconhecidas no resultado à medida que os cartões são efetivamente utilizados, conforme modificação de critério contábil introduzida em dezembro de 2002. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), houve um crescimento de R\$23,1 milhões ou 55,6%, devido principalmente ao aumento do uso de cartões telefônicos e ao incremento de tarifas em junho de 2003.

- **Comunicação de empresas:** atingiu R\$418,5 milhões no acumulado até setembro de 2003, registrando um crescimento de R\$97,4 milhões ou 30,3%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este efeito foi causado pelo crescimento do serviço "SPEEDY". No trimestre (3T03 x 3T02), a receita cresceu R\$40,9 milhões ou 36,8% pelo mesmo motivo anual. Nesta rubrica estão incluídas também as receitas de habilitação.

### ***Destaques a respeito dos gastos operacionais***

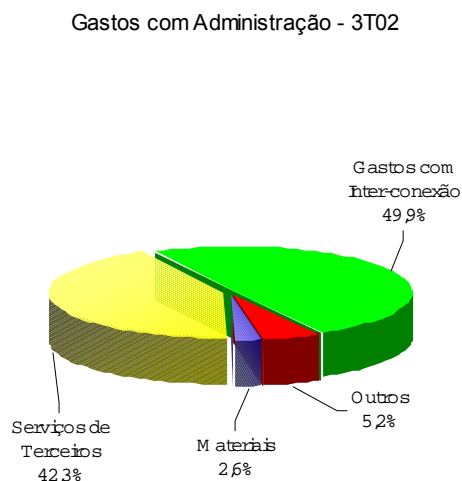
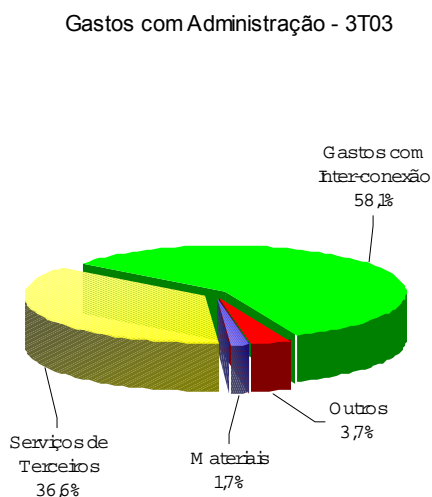
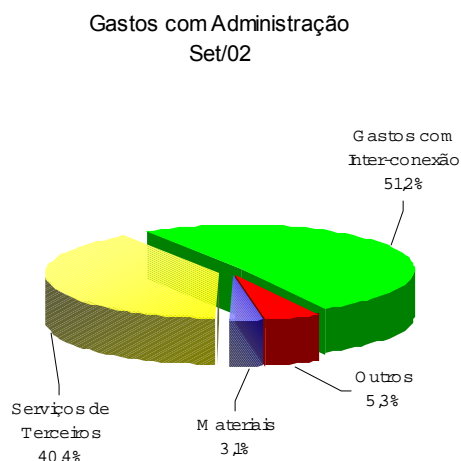
Os gastos operacionais acumulados até setembro de 2003 atingiram R\$4.608,8 milhões e quando comparados ao mesmo período do ano anterior, cresceram R\$1.057,9 milhões, ou 29,8%. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02) o aumento foi de R\$431,4 milhões ou 35,9%, explicados pelos itens a seguir:



- **Gastos com pessoal** atingiram R\$452,2 milhões no acumulado até setembro de 2003, apresentando um aumento de R\$7,5 milhões ou 1,7%, quando comparados com o mesmo

período do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento dos gastos com P.D.I. (Programa de Desligamento Incentivado), realizado para reorganização do quadro de pessoal no primeiro trimestre de 2003. Contribuíram também o reajuste salarial de 6% aplicado a partir de janeiro de 2003 e o Sistema de Resultados por Equipe – SRE direcionado aos empregados. Estes efeitos foram parcialmente contrabalançados pela redução no quadro médio de pessoal em 16,8%. No trimestre (3T03 x 3T02) houve um decréscimo de R\$8,6 milhões ou 6,8%, devido à redução de pessoal em Março de 2003.

- **Gastos com administração**, no acumulado até setembro de 2003 atingiram R\$3.616,1 milhões, apresentando um crescimento de R\$866,1 milhões ou 31,5% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), apresentaram crescimento de R\$362,0 milhões ou 36,8%. Dentre os principais motivos, são destaque:



- a) *Materiais* atingiram R\$78,9 milhões apresentando redução de R\$5,0 milhões ou 5,9% quando comparados com o mesmo período de 2002, principalmente por uma queda nos custos das mercadorias vendidas e de material de cartão telefônico público, contrabalançada parcialmente pelo aumento nos materiais para manutenção da planta produtiva. No trimestre (3T03 x 3T02), houve uma redução de R\$3,4 milhões ou 13,1%, pelos mesmos motivos.

- b) *Serviços prestados por terceiros*, quando comparados os gastos de setembro de 2003 com setembro de 2002, apresentaram crescimento de R\$251,7 milhões ou 22,6%, devido principalmente, ao aumento de gastos com serviços de manutenção e conservação da rede, terceirização de sistemas de informática e televendas contrabalançadas parcialmente pela queda nas despesas com confecção de listas telefônicas. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02) houve um crescimento de R\$76,0 milhões ou 18,2% pelos mesmos motivos.
- c) *Gastos com interconexão*, no acumulado até setembro de 2003 quando comparado com o mesmo período de 2002, cresceram R\$612,9 milhões ou 43,5%, em função dos novos serviços LDN e LDI e da entrada em operação do código de seleção da operadora de Longa Distância em 2002 e à partir de julho de 2003 estendido ao Serviço Móvel Pessoal – SMP. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02), houve um crescimento de R\$291,0 milhões ou 59,2% pelas mesmas razões.
- d) *Outros* cresceram R\$6,5 milhões ou 4,5% quando comparado o acumulado até setembro de 2003 ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pelo aumento da provisão de gastos com aluguel de postes, cujo valor unitário sofreu majoração à partir de novembro de 2002, parcialmente contrabalançada pela redução de aluguéis de infra-estrutura. Na variação trimestral (3T03 x 3T02), houve uma redução de R\$1,6 milhões ou 3,2%, devido a uma redução no valor total de aluguéis de postes e direito de uso de passagem, parcialmente contrabalançada pelo aumento dos gastos com aluguel de dutos.
- **Tributos** no acumulado até setembro de 2003, quando comparado ao mesmo período de 2002, tiveram crescimento de R\$51,9 milhões ou 45,2% em função, principalmente, do registro da despesa de PIS sobre Outras Receitas de R\$22,2 milhões, que anteriormente estava contabilizada como contingência, devido à nova legislação do PIS, em vigor desde Dezembro de 2002, que teve sua alíquota alterada de 0,65% para até 1,65% dependendo dos serviços prestados. Devido ao aumento do faturamento ocorreram também acréscimos no FUST de R\$14,7 milhões e no FUNTTEL de R\$ 7,4 milhões. No trimestre (3T03 x 3T02), houve aumento de R\$11,7 milhões ou 28,6% devido principalmente ao FUST (aumento de R\$6,3 milhões) e ao FUNTTEL (aumento de R\$3,1 milhões).
  - **Provisões (para crédito de liquidação duvidosa)** no acumulado até setembro de 2003 apresentaram aumento de R\$55,7 milhões ou 20,2%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, sendo que o total representa 3,9% da receita operacional líquida (materializando uma pequena melhora neste indicador), tendo como principal motivo, o crescimento da receita e também pela adoção de critérios mais conservadores. A companhia, contudo, continua desenvolvendo esforços para manter esta variável sob controle, a qual têm mostrado um padrão relativamente estável ao longo dos últimos trimestres.
  - **Outras receitas (despesas) operacionais** no acumulado até setembro de 2003 apresentaram resultado líquido negativo de R\$38,6 milhões, comparando-se com o resultado positivo do mesmo período do ano anterior de R\$12,0 milhões, resultando numa variação negativa de R\$50,6 milhões, em virtude, principalmente, do aumento líquido (despesas – reversão de provisão) com contingências trabalhistas, cíveis e tributárias, perda com materiais de estoque de operação e complemento da Provisão para Plano de Pensão. Tais fatores foram parcialmente contrabalançados pelo aumento das receitas com multas e aumento das receitas com aluguel de infra-estrutura compartilhada.
  - **Depreciação** sofreu um aumento de R\$20,6 milhões ou 1,0% comparando-se ao mesmo período de 2003, motivados, principalmente, pelos novos ingressos da planta instalada e conseqüente ativação de bens e instalações. No trimestre (3T03 x 3T02) houve crescimento de R\$19,1 milhões ou 2,6% pelas mesmas razões.

- **Receitas (despesas) financeiras:** O Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$488,9 milhões do período apresentou uma redução de R\$75,1 milhões, em comparação com o mesmo período de 2002, decorrente principalmente da diminuição no endividamento líquido da Sociedade. O endividamento e o resultado das operações da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 30 de setembro de 2003, 100% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, dólar canadense e iene), sendo que 100% do endividamento era coberto por posições ativas de operações de “hedge” cambial (“swap” para CDI). As transações de “swap” foram realizadas para cobrir o volume total de dívidas atreladas à moeda estrangeira.

Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$mm	Set/03	Set/02	Variação	
			%	R\$mm
Resultado de Operações Financeiras	149,9	36,8	307,3	113,1
Resultados com operações de Hedge	(1.110,4)	1.766,3	(162,9)	(2.876,7)
CPMF	(56,7)	(41,8)	35,6	(14,9)
Juros Ativos	67,4	68,4	(1,5)	(1,0)
Juros Passivos	(341,9)	(261,5)	30,7	(80,4)
Variações Monetárias / Cambiais	802,8	(2.132,2)	(137,7)	2.935,0
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(488,9)</b>	<b>(564,0)</b>	<b>(13,3)</b>	<b>75,1</b>

**RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS** apresentaram evolução positiva de R\$15,3 milhões quando comparados os resultados acumulados até setembro de 2003 e até setembro de 2002, motivado principalmente, pelo resultado positivo nas operações de venda e baixa de bens do ativo imobilizado de R\$18,6 milhões, ganhos nas arrecadações diversas de R\$8,7 milhões, parcialmente contrabalançadas pela inexistência neste período do ganho na recuperação de créditos extemporâneos de ICMS que em 2002 atingiu o valor de R\$7,5 milhões e pela redução de R\$3,4 milhões nos ganhos com multas. No comparativo trimestral (3T03 x 3T02) a redução da receita de R\$1,3 milhões deveu-se principalmente ao menor resultado nas vendas de bens do imobilizado e multas recebidas.

**EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:** Em 30 de setembro de 2003, a Sociedade tinha R\$2.795,9 milhões (R\$3.095,4 milhões em 30 de junho de 2003) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$1.826,8 milhões (R\$2.190,3 milhões em 30 de junho de 2003) captados a taxas de juros fixos e R\$969,1 milhões (R\$905,1 milhões em 30 de junho de 2003), captados a taxas de juros variáveis (Libor). Embora a maior parte do endividamento tenha sido contratada a juros fixos, em moeda estrangeira, a Sociedade contrata operações de Hedge de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI. Isso faz com que o resultado financeiro da sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Por outro lado, a Sociedade investe o excesso de disponibilidades (aplicações financeiras) de R\$849,9 milhões (R\$356,7 milhões em 30 de junho de 2003), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de seus vencimentos em curto prazo.

## EVENTOS SOCIETÁRIOS RECENTES

- **Deliberação CVM 371 – contabilização de planos de benefícios pós-aposentadoria.** A Sociedade optou por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2002, a Sociedade optou por reconhecer imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/11/2002 e 30/11/2001, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor total da obrigação reconhecida até 30 de setembro de 2003 foi de R\$157,0 milhões.
- **Aquisição da rede IP da Telefônica Empresas, S.A. :** em 10 de dezembro de 2002 a Telecomunicações de São Paulo, S.A. – Telesp informou que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2002, decidiu aprovar proposta que visa adquirir da Telefônica Empresas S.A, o conjunto de negócios compostos por ativos e contratos de com clientes, concernentes aos serviços seguintes: (i) IP Comutado (*Internet Protocol*): Serviços e estrutura que permitem o estabelecimento de conexões comutadas, de usuários remotos, através de linha discada (rede dial-up); (ii) *Speedy Link*: Serviço voltado a provedores de acesso à Internet (ISP), que lhes permite fornecer aos seus clientes o acesso à Internet banda larga *Speedy*. Outrossim, esclarece: (a) A presente aquisição interessa à Sociedade por possibilitar a otimização de suas operações, o aumento de sinergias no desenvolvimento da rede e na agilidade de respostas comerciais ao mercado, e o estabelecimento de estratégias de negócios. (b) O valor de aquisição desse conjunto de bens e negócios foi fixado em R\$143.910.000,00 (cento e quarenta e três milhões, novecentos e dez mil reais), mediante laudo de avaliação emitido pela empresa independente KPMG Corporate Finance S/C Ltda. (c) Foi solicitada pela Telesp, à Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, a necessária autorização para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia – SCM, de forma a possibilitar a exploração direta dos serviços vinculados aos ativos / negócios a serem adquiridos.
- **Alteração no Estatuto Social:** em 30 de dezembro de 2002, a Assembléia Geral Extraordinária, realizada com o propósito de adequação à lei 10.303/01, alterou o “caput” do artigo 7º e do parágrafo 1º do artigo 27, e revogou o artigo 26 do Estatuto Social, no sentido de que às ações preferenciais seja assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e o recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária, em substituição ao pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% ao ano sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da sociedade, previstos no caput do artigo 7º.
- **Declaração de Juros sobre capital próprio e dividendos complementares – exercício social de 2002:** Os juros sobre capital próprio e dividendos, aprovados na Assembléia Geral Ordinária em 27 de março de 2003, no montante de R\$497.486.300 líquidos de impostos de renda e R\$102.512.875 respectivamente, tiveram início de pagamentos no dia 23 de abril de 2003.

- Juros sobre capital próprio

<u>Ações Ordinárias e Preferenciais</u>	<u>Pessoas jurídicas e físicas imunes ou isentas (valor bruto)</u>	<u>Pessoas jurídicas e tributadas (valor líquido)</u>
Valor por lote de mil ações (R\$)	1,185751934332	1,007889144182

- Dividendos Complementares

	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
Dividendos complementares de 2002	0,089062518839	0,089062518839
10% dividendos complementares de 2002 (*)	-	0,008906251884
Complemento de 10% dos dividendos intermediários distribuídos em 24/10/2002(*)	-	0,068670001447
Complemento de 10% dos juros sobre capital próprio declarados em 2002 (*)	-	0,100788914433
Valor total por lote de mil ações (R\$)	0,089062518839	0,267427686603

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Na forma do disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e no item V da Deliberação nº 207/96 da Comissão de Valores Mobiliários, o valor do juros sobre capital próprio foi imputado pelo seu valor líquido, ao valor dos dividendos obrigatórios relativos ao respectivo exercício em que foi declarado.

- **Declaração de Dividendos Intermediários:** Em 07 de abril de 2003, a Sociedade publicou fato relevante referente a declaração de dividendos intermediários e pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de 2002. A sociedade deliberou em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de abril de 2003, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas, a distribuição de dividendos intermediários de R\$897.000.000, com base no lucro do balanço de 31 de dezembro de 2002, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade e os artigos 204 e 205 da Lei nº 6.404/76. O pagamento destes dividendos teve início no dia 23 de abril de 2003.

	<b><u>Ordinárias</u></b>	<b><u>Preferenciais (*)</u></b>
Valor por lote de mil ações	1,703964277173	1,874360704891

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade

- Em 14 de agosto de 2003, conforme Ata da 15a. Assembléia Geral Extraordinária foi aprovado o cancelamento de 803.447.299 ações mantidas em tesouraria, sendo 721.629.917 ações ordinárias e 81.817.382 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, sem redução do capital social da Sociedade, uma vez que tal reembolso foi efetuado à conta de reserva de capital.

## **EVENTO SUBSEQUENTE**

- Em 03 de outubro de 2003, a Sociedade publicou aviso aos acionistas, declaração de dividendos intermediários referente ao exercício social de 2003. A Sociedade deliberou em Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de outubro de 2003, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas a proposta da Diretoria para a declaração de dividendos intermediários no montante de R\$1.803,0 milhões, com base nos lucros acumulados existentes em 30 de junho de 2003, conforme artigo 28 do Estatuto Social e os art. 204 e 205 da Lei 6.404/76, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade no final do dia 02 de outubro de 2003, sendo que o respectivo pagamento foi iniciado a partir de 20 de outubro de 2003. Foi decidido também, que os dividendos declarados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório anual referente ao exercício social de 2003.

## NOTAS ADICIONAIS

- Em 26 de junho de 2003, por meio dos Atos 37.166 e 37.167, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 30 de junho de 2003, e para o setor 33 (ex-CETERP) a partir de 03 de julho de 2003. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 28,75%, incorporando o ganho de produtividade de 1%, enquanto as tarifas líquidas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 24,84%, incorporando o ganho de produtividade de 4%, conforme previsto no Contrato de Concessão. Os valores líquidos das demais Prestações, Utilidades e Comodidades do STFC foram reajustados 30,05% em média. Entretanto, decisão judicial liminar suspendeu os efeitos dos atos da ANATEL e mandou aplicar o IPC-A em substituição ao IGP-DI na fórmula de cálculo contida nas cláusulas 11.1 e 11.2 dos contratos de concessão de serviços públicos de telefonia. Tal decisão foi objeto de recurso e ainda está pendente de julgamento final quando então será conhecido, de maneira definitiva, o índice a ser aplicado ao reajuste.
- Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal – SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas desses serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

### **Tabelas**

A Tabela 1 mostra a composição do capital social da TELESP e o resumo histórico. A Tabela 2 contém a demonstração de resultados da TELESP. A Tabela 3 e a Tabela 4 mostram, respectivamente, o balanço patrimonial e os dados operacionais da TELESP. A Tabela 5 mostra as tarifas, o investimento e a depreciação. Finalmente, a Tabela 6 mostra os empréstimos e financiamentos, derivativos, inflação e taxa de câmbio.

---

**Nota:** A presente publicação contém previsões de eventos futuros, que não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores desta Companhia. Alguns termos visam identificar tais previsões, as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus acontecimentos futuros.

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 1. Composição do Capital Social

Posição em 30 de setembro de 2003

Telesp	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	140.040.860.473 84,71%	291.819.562.080 88,90%	431.860.422.553 87,49%
Outros	25.279.346.129 15,29%	36.452.510.659 11,10%	61.731.856.788 12,51%
<b>Número total de ações</b>	<b>165.320.206.602</b>	<b>328.272.072.739</b>	<b>493.592.279.341</b>

OBS: As ações que estavam em tesouraria foram canceladas em AGE realizada em 14/08/03.

Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (31/06/03):	5.978.074
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações (R\$):	29,35
Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/09/03):	5.978.074

### Resumo Histórico

**Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP** desde 30 de novembro de 1999 (devido à reestruturação societária) é a nova denominação da Telesp Participações S/A., uma corporação organizada sob as leis da República Federativa do Brasil, formada a partir da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., em 22 de maio de 1998. A TELESP é a principal provedora de serviços públicos de telecomunicações de linha fixa no estado de São Paulo. Em 29 de julho de 1998, o governo brasileiro privatizou a companhia, vendendo as ações de controle da TELESP PARTICIPAÇÕES. O contrato de concessão da TELESP expira em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovado por um período de 20 anos.

A Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP adquiriu, em dezembro de 1999, participação acionária na Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A - CETERP. As operações celulares foram alienadas.

Em 10 de outubro de 2000 foi proposta a criação de uma subsidiária integral para prestar o serviço de rede comutada por pacote e posteriormente a empresa promoveu a cisão parcial desta Companhia cujo registro de Companhia Aberta já foi obtido.

Os negócios, serviços e tarifas da TELESP são regulamentados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) desde 16 de junho de 1997, de acordo com decretos, decisões, planos e medidas regulatórias.

A TELESP foi a primeira empresa a entregar a documentação correspondente às metas da ANATEL, que já concedeu a licença que permite operar tráfego telefônico de longa distância nacional e internacional no Brasil. A licença autoriza também a TELESP a oferecer serviços de telefonia local fora de sua área de concessão (São Paulo) e atuar, assim, em todo o país.

Os serviços de Longa Distância Internacional começaram a ser ofertados em 07 de maio de 2002 enquanto que neste período a prestação dos serviços de Longa Distância Nacional esteve impedida por força de liminar. Pelas mesmas razões, os serviços de Longa Distância Nacional começaram a ser ofertados de forma regular em 29 de julho de 2002.

O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, em sua 240ª reunião, realizada em 29 de janeiro de 2003, concedeu à Telecomunicações de São Paulo, S.A. - Telesp autorização para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) em todo território nacional, com intuito de oferecer serviços de voz e dados através de pontos de presença, compostos de redes e circuitos de telecomunicações.

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 2. Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2003 e 30 de setembro de 2002

Consolidados

Companhia Aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

	Consolidado - Acumulado			Consolidado		var.
	Set/03	Set/02		3º Tri/03	3º Tri/02	
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>11.818.450</b>	<b>9.937.659</b>	<b>18,9%</b>	<b>4.346.054</b>	<b>3.518.857</b>	<b>23,5%</b>
Assinatura	3.115.297	2.793.969	11,5%	1.149.941	993.580	15,7%
Habilitação	81.589	82.850	-1,5%	30.337	32.656	-7,1%
Serviço local	2.203.474	1.945.732	13,2%	825.352	676.072	22,1%
Outros	555.595	511.633	8,6%	198.187	177.768	11,5%
LDN	1.745.941	1.061.856	64,4%	759.768	416.185	82,6%
Intra-área de concessão	1.291.714	995.647	29,7%	568.238	349.976	62,4%
Inter-área de concessão	454.227	66.209	586,1%	191.530	66.209	189,3%
Receita inter-redes (fixo x móvel)	2.611.930	2.120.100	23,2%	861.975	755.513	14,1%
LDI	73.977	17.675	318,5%	29.934	12.837	133,2%
Uso da rede	829.954	942.992	-12,0%	272.759	301.075	-9,4%
Telefonia pública	178.846	137.168	30,4%	64.676	41.564	55,6%
Comunicação de empresas (exceto pacotes)	418.469	321.061	30,3%	151.875	110.990	36,8%
Listas telefônicas	3.378	2.623	28,8%	1.250	617	102,6%
Deduções	(3.209.824)	(2.599.698)	23,5%	(1.192.970)	(931.486)	28,1%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.608.626</b>	<b>7.337.961</b>	<b>17,3%</b>	<b>3.153.084</b>	<b>2.587.371</b>	<b>21,9%</b>
<b>Gastos operacionais</b>	<b>(4.608.751)</b>	<b>(3.550.901)</b>	<b>29,8%</b>	<b>(1.634.076)</b>	<b>(1.202.721)</b>	<b>35,9%</b>
Gastos com pessoal	(452.166)	(444.620)	1,7%	(119.338)	(127.986)	-6,8%
Gastos com administração	(3.616.061)	(2.749.945)	31,5%	(1.347.158)	(985.110)	36,8%
Materiais	(78.912)	(83.890)	-5,9%	(22.284)	(25.650)	-13,1%
Serviços de terceiros	(1.363.529)	(1.111.813)	22,6%	(492.657)	(416.648)	18,2%
Gastos com inter-conexão	(2.021.475)	(1.408.616)	43,5%	(782.954)	(491.938)	59,2%
Outros	(152.145)	(145.626)	4,5%	(49.263)	(50.874)	-3,2%
Tributos	(166.543)	(114.665)	45,2%	(52.362)	(40.705)	28,6%
Provisões	(331.960)	(276.240)	20,2%	(111.537)	(95.889)	16,3%
Ganho (perda) com investimentos	(3.420)	22.545	-115,2%	909	15.181	-94,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(38.601)	12.024	-421,0%	(4.590)	31.788	-114,4%
<b>Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA</b>	<b>3.999.875</b>	<b>3.787.060</b>	<b>5,6%</b>	<b>1.519.008</b>	<b>1.384.650</b>	<b>9,7%</b>
Depreciação e amortização do imobilizado / diferido	(2.146.367)	(2.125.784)	1,0%	(708.109)	(727.230)	-2,6%
Receitas financeiras operacionais	1.349.595	2.149.263	-37,2%	(54.258)	1.481.090	-103,7%
Despesas financeiras operacionais	(1.838.483)	(2.713.230)	-32,2%	(90.031)	(1.641.680)	-94,5%
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.364.620</b>	<b>1.097.309</b>	<b>24,4%</b>	<b>666.610</b>	<b>496.830</b>	<b>34,2%</b>
Receitas (despesas) não operacionais	30.821	15.502	98,8%	9.503	10.852	-12,4%
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>1.395.441</b>	<b>1.112.811</b>	<b>25,4%</b>	<b>676.113</b>	<b>507.682</b>	<b>33,2%</b>
Imposto de renda	(347.513)	(276.627)	25,6%	(168.909)	(122.308)	38,1%
Contribuição social	(119.965)	(99.565)	20,5%	(59.098)	(44.019)	34,3%
<b>Resultado líquido</b>	<b>927.963</b>	<b>736.619</b>	<b>26,0%</b>	<b>448.106</b>	<b>341.355</b>	<b>31,3%</b>

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

CNPJ Nº 02.558.157/0001-62

## Tabela 3. Balanços Patrimoniais

Em 30 de setembro e 30 de junho de 2003

Companhia aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado	Consolidado	PASSIVO	Consolidado	Consolidado
	Set/03	Jun/03		Set/03	Jun/03
<b>Circulante</b>	<b>4.800.032</b>	<b>4.002.431</b>	<b>Circulante</b>	<b>4.919.230</b>	<b>3.956.272</b>
Disponibilidades	849.942	356.734	Empréstimos e financiamentos	1.981.881	1.135.873
Caixa e bancos	10.882	26.562	Fornecedores	1.062.030	979.288
Aplicações com liquidez imediata	839.060	330.172	Consignações a favor de terceiros	145.573	135.252
Contas a receber de serviços	3.097.559	2.669.404	Impostos, taxas e contribuições	887.363	723.302
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(538.507)	(478.148)	Participação nos resultados	263.188	264.504
Empréstimos e aplicações financeiras	2.646	2.606	Provisão para contingências	44.786	41.040
Tributos diferidos e a recuperar	1.078.275	1.100.152	Pessoal, encargos e benefícios sociais	146.514	151.624
Materiais de estoque de manutenção	143.647	160.025	Obrigações com empresas associadas	14.310	26.558
Adiantamentos a recuperar	97.557	95.029	Perdas temporárias em operações de derivativos	294.992	414.593
Ganhos temporários em operações de derivativos	-	-	Outras obrigações	78.593	84.238
Créditos com empresas associadas	3.076	5.307			
Outros ativos	65.837	91.322	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.557.019</b>	<b>2.694.735</b>
			Empréstimos e financiamentos	814.070	1.959.526
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>836.604</b>	<b>903.402</b>	Impostos, taxas e contribuições	32.632	33.957
Tributos diferidos e a recuperar	393.819	510.636	Provisão para contingências	498.827	466.349
Empréstimos e aplicações financeiras	9.946	9.820	Obrigações com empresas associadas	32.754	59.659
Aplicações capitalizáveis	56.019	53.067	Outras obrigações	178.736	175.244
Depósitos judiciais	225.176	222.050			
Créditos com empresas associadas	127.849	80.120	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14.486.969</b>	<b>14.038.564</b>
Outros ativos	23.795	27.709	Capital social	5.978.074	5.978.074
			Reservas de capital	2.743.710	2.743.412
<b>Permanente</b>	<b>15.328.196</b>	<b>15.785.364</b>	Reservas de lucros	471.098	471.098
Investimentos	169.686	168.817	Lucros acumulados	5.294.087	4.845.980
Imobilizado	14.982.059	15.427.481			
Diferido	176.451	189.066	<b>Recursos capitalizáveis</b>	<b>1.614</b>	<b>1.626</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>20.964.832</b>	<b>20.691.197</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>20.964.832</b>	<b>20.691.197</b>

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 4. Dados Operacionais

		Consolidado - Acumulado		var.	Consolidado		var.
		set/02	set/03		2º tri/03	3º tri/03	
<b>Investimento</b>							
Investimento	R\$ MM	1.161	850	-26,8%	308	252	-18,3%
<b>Planta</b>							
Linhas instaladas (comutadas)		14.319.825	14.308.084	-0,1%	14.357.553	14.308.084	-0,3%
Linhas instaladas - ganho		(27.023) <sup>1/</sup>	(47.576) <sup>1/</sup>	n.a	(1.935)	(49.469) <sup>1/</sup>	n.a
Linhas em serviço		12.560.848	12.353.353	-1,7%	12.402.359	12.353.353	-0,4%
Residencial		9.329.916	9.166.942	-1,7%	9.176.926	9.166.942	-0,1%
Não residencial		1.521.175	1.453.857	-4,4%	1.472.020	1.453.857	-1,2%
Troncos <sup>2/</sup>		1.314.337	1.161.409	-11,6%	1.190.388	1.161.409	-2,4%
Linhas públicas		323.848	326.179	0,7%	325.268	326.179	0,3%
Uso próprio e teste		71.572	244.966	242,3%	237.757	244.966	3,0%
Linhas em serviço - ganho		(55.158)	(152.535)	n.a	(11.121)	(49.006)	n.a
Linhas em serviço média	(LSM)	12.548.114	12.409.258	-1,1%	12.392.929	12.378.963	-0,1%
ADSL		306.539	423.548	38,2%	383.167	423.548	10,5%
Digitalização	(%)	95,9	96,5	0,6p.p.	96,3	96,5	0,1p.p.
<b>Tráfego</b>							
Local - Pulsos registrados	(pul 000)	26.639.030	26.805.474	0,6%	9.117.949	8.852.599	-2,9%
Local - Pulsos excedentes	(pul 000)	18.585.622	18.925.985	1,8%	6.496.355	6.261.408	-3,6%
Longa distância nacional <sup>3/</sup>	(min 000)	10.780.368	12.235.195	13,5%	4.110.514	4.078.804	-0,8%
Longa distância internacional	(min 000)	12.032	63.895	431,1%	21.991	23.514	6,9%
Tráfego mensal por LSM							
Local	(pul)	236	240	1,8%	245	238	-2,8%
LDN	(min)	95	110	14,8%	111	110	-0,7%
LDI	(min)	0,1	0,6	437,0%	0,6	0,6	7,0%
<b>Outros</b>							
Empregados		10.015	8.229	-17,8%	8.281	8.229	-0,6%
Linhas em serviço por empregado <sup>4/</sup>		1.254	1.553 <sup>5/</sup>	23,8%	1.544 <sup>5/</sup>	1.553 <sup>5/</sup>	0,6%
Receita Op. Líquida mensal por LSM	(R\$)	65,0	77,1	18,6%	74,6	84,9	13,8%
Densidade telefônica	(por 100 habit.)	33,2	32,1 <sup>6/</sup>	-1,1p.p.	32,2	32,1 <sup>6/</sup>	-0,1p.p.

1/ Terminais desativados em função de adequação técnica.

2/ Inclui clientes RDSI

3/ Inclui tráfego intra-estadual, inter-estadual, VC1, VC2 e VC3.

4/ Dados referentes ao final de cada período.

5/ Inclui clientes ADSL.

6/ População base para o cálculo: 38.470.800 (fonte Anatel - Junho/03)

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "TeleSP Participações S/A")

## Tabela 5

### Tarifas (impostos incluídos) - serviço de telefonia fixa

(em reais)

Data do reajuste	Habilitação	Assinatura mensal			Telefone Público		Pulso local
		Residencial	Não residencial	Tronco	Ficha Local	Crédito	
19 Mai,97	1 <sup>r</sup>	82,17					
11 Fev,98		51,36					
01 Set,98		69,10					
29 Dez,99	2 <sup>a</sup>	75,56	16,26	24,39	32,53	0,06	0,06
01 Jan,00		76,62	16,49	24,73	32,99	0,06	0,06
22 Jun,00		76,62	19,77	30,79	41,06	0,070	0,070
24 Jun,01		76,62	23,32	36,41	48,56	0,075	0,075
28 Jun,02	3 <sup>a</sup>	76,62	26,57	40,04	40,04	0,081	0,081
30 Jun,03	(*)	89,82	30,37	49,62	49,62	0,0926	0,0926
<b>12 Set,03</b>	<b>(**)</b>	<b>69,71</b>	<b>31,14</b>	<b>46,93</b>	<b>46,93</b>	<b>0,0949</b>	<b>0,0949</b>

Data do reajuste	Longa Distância Nacional - LDN (1 minuto no horário normal - sem descontos)			
	D1 (até 50km)	D2 (de 50 a 100km)	D3 (de 100 a 300km)	D4 (acima de 300km)
19 Mai,97	0,07	0,12	0,18	0,24
29 Dez,99	0,07	0,13	0,19	0,26
23 Jan,00	0,07	0,13	0,19	0,26
22 Jun,00	0,09	0,15	0,20	0,27
24 Jun,01	0,10	0,16	0,22	0,30
28 Jun,02	0,108	0,173	0,237	0,347
30 Jun,03	(*)	0,124	0,198	0,272
<b>12 Set,03</b>	<b>(**)</b>	<b>0,127</b>	<b>0,203</b>	<b>0,278</b>

Data do reajuste	Interconexão (1 min. - sem descontos)		Fixo x Móvel (1 minuto - sem descontos)		
	TU-RL	TU-RIU	VC-1	VC-2	VC-3
01 Jan,97			0,373	0,801	0,912
13 Jul,98	0,036	0,067			
22 Jun,99	0,040	0,072			
01 Jan,00			0,378	0,812	0,925
27 Jan,00	0,040	0,072	0,412	0,886	1,009
22 Jun,00	0,046	0,080	0,412	0,886	1,009
03 Fev,01			0,453	0,953	1,084
24 Jun,01	0,050	0,086	0,453	0,953	1,084
01 Fev,02	0,050	0,086	0,498	1,037	1,180
08 Fev,03			de 0,5687 a 0,6360 <sup>4f</sup>	1,265	1,439
30 Jun,03	(*)	0,114			
<b>12 Set,03</b>	<b>(**)</b>	<b>0,050</b>	<b>0,099</b>		

(\*) SUB JUDICE: Em 26 de junho de 2003, por meio dos Atos 37.166 e 37.167, a ANATEL homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 30 de junho de 2003, exceto para o setor 33 (ex-CETERP) que seria a partir de 03 de julho de 2003. Entretanto, por força de decisão judicial, os reajustes estão provisoriamente limitados ao percentual do IPC. A referida decisão ainda está pendente de recurso e de julgamento definitivo, quando então será conhecido o índice a ser aplicado ao reajuste.

(\*\*) A Justiça determinou que à partir desta data o fator de produtividade passasse a ser aplicado nas fórmulas. Graças a algumas particularidades dos componentes médios contidos nesta fórmula, alguns serviços terão seus preços incrementados. Para o mesmo fenômeno contribuíram alguns rebalancesamentos específicos dentro dos itens nas diferentes cestas.

NOTE: Os incrementos médios foram os seguintes:

- Local: 16,06%
- Longa Distância: 12,55%
- TURL: 3,06%
- TURIU: 12,55%

1/ Habilitação foi reajustada em 01/11/1997 e o pulso local em 04/04/1997.

2/ Estas tarifas começaram a ser cobradas em 12 de janeiro de 2000 na área de concessão da CTBC.

3/ Alguns serviços têm tarifas diferenciadas na região da antiga CTBC, tais como habilitação (R\$64,84), pulso (R\$0,09826), LDN (D1=R\$0,101, D2=R\$0,146, D3=R\$0,209 e D4=R\$0,305) e interconexão (TU-RL=R\$0,057 e TU-RIU= R\$0,092). Há diferentes tarifas na região da CETERP.

4/ A partir de 08/02/03 existem tarifas diferenciadas por setores de origem e destino conforme tabela autorizada pela Anatel.

**Nota a)** Em 28 de janeiro de 2002, por meio do Ato nº 22.362, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL homologou o reajuste dos valores das chamadas destinadas ao Serviço Móvel Celular - SMC, com variação de 9,9% para a modalidade VC1 e 8,8% para a modalidade VC2, em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. O reajuste entrou em vigor a partir do dia 1º de fevereiro de 2002.

**Nota b)** Em 25 de junho de 2002, por meio dos Atos 26.660 e 26.687, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 8,28%, enquanto as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 5,02%, incorporando o ganho de produtividade de 4,0% conforme previsto no contrato de concessão.

**Nota c)** O IGP-DI usado na fórmula para cálculo das tarifas foi de 9,40% em junho de 2002.

## Investimento

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2003, no valor de R\$1.445.000.000, deliberado pela Assembléia Geral Ordinária em 27 de março de 2003. Até 30 de setembro de 2003, foi investido pela sociedade, o montante de R\$849.773.000 consolidados, sendo que de janeiro a setembro de 2003 os compromissos contratados com gastos de capitais consolidados são (em R\$ mil):

Ano de Desembolso	Total Contratado	Total Orçado
2003	649.173	731.854

## Depreciação

(em milhões de reais)  
Setembro 2003

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Imobilizado	36.660	(22.026)	14.634
Bens e instalações em andamento	348	0	348
<b>Total</b>	<b>37.008</b>	<b>(22.026)</b>	<b>14.982</b>
Saldo dos bens totalmente depreciados			10.077
Taxa média de depreciação (%)			10,53%

## TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

### Tabela 6

#### Empréstimos e Financiamentos

(em milhares de reais)

	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Saldo em Set/03		
				Curto prazo	Longo prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	9.238	83.532	92.770
CIDA	CAN\$	3,0%	2005	1.082	461	1.543
Comtel	US\$	10,75%	2004	909.742	-	909.742
Empréstimos Diversos em Moeda Estrangeira			Até 2009	1.061.819	730.077	1.791.896
<b>Total</b>				<b>1.981.881</b>	<b>814.070</b>	<b>2.795.951</b>

	Moeda	Taxa de juros	Saldo em Set/03
Resolução 2770	USD	1,80% a 23,00%	482.330
Resolução 4131	USD	7,80%	61.175
Resolução 4131	USD	Libor +1,0% a Libor +3,13%	121.259
Financiamento de Importação	USD	7,11% a 9,17%	22.428
Financiamento de Importação	USD	Libor + 0,25% a Libor + 3,00%	65.148
Assunção de Dívida	USD	8,45% a 27,50%	256.849
"United Loan"	JPY	Libor +1,25%	782.707
<b>Total</b>			<b>1.791.896</b>

### Inflação

	IGP-M	IGP-DI
Jan a Dez 1999	20,10%	19,98%
Jan a Dez 2000	9,95%	9,80%
Jan a Dez 2001	10,37%	10,40%
Jan a Dez 2002	25,30%	26,41%
Jan a Mar 2003	6,26%	5,52%
Jan a Jun 2003	5,89%	4,50%
Jan a Set 2003	7,10%	6,04%

Fonte: Investnews - Gazeta Mercantil

Nota: o IPCA de Maio/02 a Maio/03 foi de 17,23%

### Taxa de Câmbio

	R\$/US\$	var. % (ano)
31 de dezembro de 1999	1,789	-48,03%
31 de dezembro de 2000	1,9554	-9,30%
31 de dezembro de 2001	2,3204	-18,67%
31 de dezembro de 2002	3,5333	-52,27%
31 de março de 2003	3,3531	5,10%
30 de junho de 2003	2,8720	18,72%
30 de setembro de 2003	2,9234	17,26%

Fonte: Bloomberg